

Dando Apoio às Brincadeiras das Crianças

As crianças exploram e descobrem seu mundo através da brincadeira, e a essência da brincadeira é a livre escolha: decidir o que fazer, quando e com quem fazê-lo. Em um mundo que está mudando rapidamente, as crianças precisam aprender e praticar a habilidade de fazer escolhas enquanto brincam.

Os adultos podem brincar *com* as crianças (esconde-esconde com um bebê de dez meses) ou podem *organizar* a brincadeira das crianças (treinando um time de futebol). Eles também podem *dar apoio* às brincadeiras das crianças sem estar diretamente envolvidos. Eis aqui algumas sugestões para enriquecer os jogos dos mais jovens enquanto se permite que eles mantenham o controle.

Crie Tempo

- Dê às crianças tempo livre depois que eles houverem passado um dia inteiro fazendo atividades estruturadas. A brincadeira ajuda as crianças a integrar o que aprenderam.
- O tempo gasto em atividades estruturadas (aulas de natação, ginástica, piano, etc.) não é tempo de brincadeira. As crianças podem aprender habilidades que venham a utilizar mais tarde numa brincadeira, porém o elemento essencial da livre escolha estará faltando durante as aulas propriamente ditas.

Proporcione Espaço

- Adapte sua casa para bebês de maneira que a sua criança pequena possa explorar livremente. Use o cercado para a sua criança de quatro anos; ela pode levar projetos de arte e construções de Lego para trabalhar com elas no cercado fora do alcance dos bebês.
- Leve as crianças para uma variedade de espaços para brincar, tanto dentro de casa quanto ao ar livre. Os parques locais e os centros de recursos familiares irão estimular diferentes tipos de brincadeira.
- Coloque um colchão velho no porão para encorajar acrobacias e o desenvolvimento de habilidades motoras brutas.
- As brincadeiras raramente são esmeradas e ordeiras, assim sendo aprenda a tolerar sujeira e bagunça. Proteja as superfícies com jornais e tecidos plásticos para simplificar o trabalho de limpeza. Facilite o trabalho de armazenagem colocando prateleiras e caixas transparentes no nível das crianças.

Forneça Materiais e Equipamento

- Brinquedos caros e elaborados não são necessários para que a criança se divirta. Uma criança pode na verdade se sentir mais atraída pela embalagem do brinquedo porque a sua imaginação pode transformá-la numa ampla gama de coisas diferentes.
- Adicionar um novo elemento de tempos em tempos enriquece o ambiente de brincadeira e estimula novos

interesses. Experimente colocar um esmagador de alho na mesa da massa de modelar. Torne-se membro de uma brinquedoteca e traga novos brinquedos para casa a cada mês.

- Comece a colecionar “peças soltas” que podem ser montadas de diferentes maneiras. Aqui estão alguns exemplos: equipamentos tais como grandes blocos ou diferentes tamanhos de caixas, materiais tais como massa de modelar caseira, acessórios tais como pequenas versões de ferramentas, fantasias como capas e chapéus, pedaços de “refugo” recolhidos no parque. Todas estas coisas permitem que a criança brinque com idéias e explore possibilidades enquanto constrói seus próprios brinquedos.

Ofereça Companhia

- Junte-se às brincadeiras da sua criança quando for convidado, porém lembre-se de deixá-las liderar. Elas decidem e você segue o que for decidido.
- Convide amigos para vir à sua casa ou leve a sua criança a um grupo de brincadeira. Uma outra criança de quatro anos provavelmente terá um período de atenção mais longo do que você para brincar de bombeiro.

Faça Comentários

- Uma vez que você tenha armado o palco para a brincadeira, recue e deixe que ela se desenvolva. Você pode ser requerido para levantar algum objeto pesado ou para redirecionar uma brincadeira perigosa, porém deve deixar que as crianças solucionem os seus próprios conflitos. Quando elas estiverem discutindo, lembre-se de que decidir *como* brincar pode ser mais importante para elas do que efetivamente começar a brincar.
- Respeite os esforços das crianças. Deixe que elas descubram por si próprias o que funciona e o que não funciona. As crianças não podem aprender a solucionar os seus próprios problemas se um adulto estiver sempre fazendo isso por elas.
- Deixe que as crianças percebam que você acha que a brincadeira delas é importante. Não interrompa sem que haja necessidade. Quando for chegando o momento de parar, dê a elas aviso suficiente.
- Componha um episódio de sucesso especial e utilize-o como uma estória para ser contada na hora de ir para a cama. “Era uma vez umas crianças que foram transformadas em camundongos por um mágico que usava uma capa vermelha e que disse as palavras mágicas.” As crianças irão reconhecer a brincadeira e participar dela novamente.

Mantenha vivo o seu próprio espírito jovial. Preserve a criança que existe dentro de você mesmo!

por Betsy Mann

com notas de uma palestra de Betty Jones do Pacific Oaks College, California.

*Simon Nicholson escreveu “How Not To Cheat Children: The Theory of Loose Parts” em Landscape Architecture, 1971.

Enfants qui jouent, adultes qui appuient

Les enfants explorent et découvrent le monde au moyen du jeu, quand ils ont la liberté du choix des activités. En jouant, ils apprennent à faire des choix, habileté qu'il faut encourager dans un monde en évolution rapide.

Les adultes peuvent *jouer avec* les enfants (souffler des bulles avec son bébé) ou ils peuvent *organiser* leurs jeux (être entraîneur d'une équipe de soccer). Ils peuvent aussi *appuyer* le jeu des enfants sans intervenir directement. Voici quelques suggestions pour enrichir les jeux des jeunes tout en leur laissant le contrôle.

Le temps

- Laissez du temps libre aux enfants après qu'ils ont passé une journée à faire des activités structurées. En jouant, ils peuvent mieux intégrer ce qu'ils ont appris.
- En suivant des cours (natation, gymnastique, piano, etc.), les enfants acquièrent des habiletés dont ils se serviront plus tard en jouant. Durant les leçons, par contre, il manque l'élément essentiel du jeu : le libre choix.

L'espace

- Rendez votre maison à l'épreuve du bébé explorateur. Mettez votre enfant de quatre ans dans le parc à bébé pour qu'il puisse travailler ses projets d'art et de construction hors de la portée du bébé.
- Variez les lieux de jeu que vous offrez, à l'extérieur et à l'intérieur. Les parcs et les centres de ressources pour la famille stimuleront des jeux différents.
- Mettez un vieux matelas au sous-sol pour encourager les enfants à faire des acrobaties et développer leur motricité globale.
- Quand les enfants jouent, leur priorité est rarement l'ordre ou la propreté. Protégez les surfaces avec des journaux et des bâches en plastique pour faciliter le nettoyage. Facilitez le rangement en plaçant des bacs transparents sur des tablettes au niveau de l'enfant.

Les matériaux et l'équipement

- Il n'est pas nécessaire d'acheter des jouets chers et élaborés. Les enfants sont souvent attirés davantage par l'emballage qui, à l'aide de leur imagination fertile, peut se transformer en mille et une choses.
- Ajoutez un nouvel élément de temps en temps pour enrichir l'environnement de jeu. Mettez une presse-ail sur la table de la pâte à modeler. Devenez membre d'une joujouthèque et empruntez de nouveaux jouets.

- Commencez une collection de « pièces détachées »* qui peuvent être utilisées de différentes façons. Voici quelques exemples : de gros blocs de bois, des boîtes de diverses grandeurs, de la pâte à modeler, des accessoires tels des outils en version réduite, des déguisements tels chapeaux et capes, des trouvailles des excursions au parc. Tous ces objets permettent aux enfants de jouer avec les idées et de créer leurs propres jouets.

Les compagnons de jeu

- Participez aux jeux de vos enfants si vous y êtes invité, mais laissez-les prendre les devants. Ils prennent les décisions et vous suivez.
- Invitez des amis chez vous ou amenez vos enfants dans un groupe de jeu. Un autre enfant de son âge jouera probablement plus longtemps aux pompiers que vous.

La rétroaction

- Une fois la scène préparée pour l'action, prenez un recul et laissez-la se dérouler. Vous aurez peut-être à intervenir pour lever un objet lourd ou pour réorienter un jeu devenu dangereux, mais permettez aux enfants de résoudre leurs propres conflits. Quand vous entendez un argument, rappelez-vous que pour eux, le processus de trouver une entente sur comment jouer peut être plus important que le jeu lui-même.
- Respectez les efforts des enfants. Laissez-les découvrir eux-mêmes ce qui fonctionne et ce qui ne fonctionne pas. Ils ne peuvent apprendre à résoudre leurs propres problèmes si l'adulte le fait toujours à leur place.
- Laissez savoir aux enfants que leur jeu est important à vos yeux. Ne l'interrompez pas sans raison. Prévenez-les bien d'avance quand approche l'heure d'arrêter.
- Si vous observez une période de jeu particulièrement bien réussie, faites-en une histoire que vous raconterez aux enfants à l'heure du coucher. « Il était une fois un magicien qui portait une cape rouge. Il a dit des mots magiques et a transformé tous les enfants en souris. » Les enfants y reconnaîtront leur jeu et voudront le répéter un autre jour.

Nourrissez votre propre esprit du jeu. Encouragez l'enfant en vous!

par Betsy Mann avec les notes d'un atelier donné par Betty Jones de Pacific Oaks College en Californie.

*Simon Nicholson a écrit "How Not To Cheat Children: The Theory of Loose Parts" dans *Landscape Architecture*, 1971